agora nas uvas. A professora Célia. Bom, parabéns a toda a Mesa aqui.

Se a gente for discursar aqui de todo esse trabalho do vinho, acho que vão algumas horas. Então quero ser bem rápido, mas não posso deixar de citar aqui alguns nomes, como o do Fausto, da Zoraida, que em 2002, 2003... ainda lá com a Fiesp, lembra?

Aí nos procuraram, o Efaneu não era prefeito em São Roque. Quando ele empossou, ele virou prefeito em 2005, aí já em 2006... aí veio já a Adriana. E aí a coisa...

Jundiaí, nossa, Humberto. Pelo amor de Deus, Humberto, não posso esquecer de você, porque, enfim, toda essa coisa que foi crescendo. Tem aqui, Tomasetto, depois Fábio, olha aí, são nomes aqui todos de casa. É uma grande família.

E hoje nós estamos aí com duas escolas aqui em São Paulo de enologia, tecnologia, chegando; novos manejos agora, também, com as uvas de inverno, de colheita de inverno; o turismo, tão presente, gerando renda, gerando emprego; e o governo, o governo que tem que nos ajudar, sim.

Eu sou do tempo - e de sempre - em que o produtor vai ao Estado para pedir desconto do imposto. Essa é a primeira que a gente vai. Mas acho que tem muito mais coisa além de pedir a baixa do imposto. É pedir apoio.

Então, se a gente tem hoje escolas, a gente precisa ter mão de obra também para plantar uva, porque não é só de aprendizado que vai dar um bom vinho, e sim de pegar na enxada. Então, a gente sabe toda essa história e sabe todos esses sóis e chuvas que a gente toma durante o ano todo.

Então, que o governo venha, sim, para deixar uma internet lá no campo, para que o jovenzinho queira ficar lá, porque tem internet também, ou que tem um CEP, para ele poder fazer a compra no Mercado Livre ou em outra plataforma, enfim, para ele viver lá no campo, para ele lá criar a galinha dele, a leitoa dele e fazer uma boa massa.

Enfim, olha aí, como isso... Só falei de negócio aqui, não falei nada de mais. E falei do bem-estar do paulistano que está aqui, com esse monte de gente podendo usufruir, e hoje, ainda mais na nova vida pós-Covid, experiências. Experimentar o que é pisar em um parreiral, o que é fazer um piquenique debaixo de um pé de uva.

Enfim, toda essa história, a gente fica aqui feliz, seguindo em frente. Dia 19 vai ter a instalação da Frente Parlamentar dessa nova gestão em Brasília, com Afonso Hamm. Estaremos lá, até aqui já estendo o convite, porque me chegou o convite do Sul. E o Sul hoje...

O vinho hoje não é só mais Rio Grande do Sul e um pouquinho de Santa Catarina, e a história de São Paulo, não. É uma reinvenção de São Paulo, mas com Minas Gerais, com Bahia, com Nordeste, com Centro-Oeste, Rio de Janeiro plantando uva.

Então, é tudo isso, e a gente agora vai ter mais peso, sim, político, para a gente crescer e mostrar o trabalho de toda a família aqui, de sol a sol, está lá debaixo do parreiral tentando fazer o melhor. E aí, sim, a coisa vai ficar boa para todos nós.

Então, é isso. É uma história aqui de agradecimento por todos esses anos que já percorremos. E a Marquesa de Rothschild? É Marquesa ou Condessa? Condessa, que falou que, para fazer um bom vinho, são necessários 200 anos para fazer um bom vinho. Nós já percorremos uns 20, então falta pouco. É isso, gente.

Bom dia a todos.

Obrigado.

O SR. PRESIDENTE - LUCAS BOVE - PL - Temos um vídeo agora, é isso? Temos um vídeo agora aí, parece que está ok. Se puder passar o vídeo. Obrigado.

* * *

- É exibido o vídeo.

* * *

Eu acho que é um vídeo que coroa a nossa sessão solene e demonstra, em poucos minutos, tudo o que nós dissemos aqui, qualidade das propriedades rurais de vocês, a qualidade dos produtos, a qualidade do atendimento. Eu pude estar em algumas, não todas ainda, mas pretendo percorrer todas. É realmente muito satisfatório.

Gostaria de conversar com vocês depois para ver como que nós do Poder Público podemos apoiar, não só com recursos financeiros, mas de outras formas também, essa brilhante iniciativa de "São Paulo na Taça". Realmente fantástico.

Bem, vou encerrar regimentalmente aqui e depois convido vocês para nossa mesa da vitivinicultura ali fora, com comidas e bebidas que vocês trouxeram, muito suco de uva, muito vinho. Enfim, vamos bater um papo ali fora e seguir nosso trabalho.

Esgotado o objeto da presente sessão, eu agradeço às autoridades, à minha equipe, aos funcionários do serviço de som, da taquigrafia, da fotografia, dos serviço de atas, do Cerimonial, da Secretaria Geral Parlamentar, da imprensa da Casa, da TV Alesp, e das assessorias policiais Militar e Civil, bem como a todos que, com suas presenças, colaboraram para o pleno êxito desta cerimônia.

Está encerra a sessão.

Muito obrigado.

Um bom fim de semana para todos. (Palmas.)

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - LUAN VIEIRA - Então, gostaria da...

O SR. PRESIDENTE - LUCAS BOVE - PL - Desculpa, houve algum desencontro de informações. Sem dúvidas, vamos ouvi-lo. Quem é o professor? Professor, se quiser se dirigir...

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - LUAN VIEIRA - E ele vai ser acompanhado pela Paola Tedeschi, que vai fazer a tradução. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE - LUCAS BOVE - PL - (Pronunciamento em língua estrangeira.)

O SR. MAURO ZARDETTO - Bom dia a todos. (Pronunciamento em língua estrangeira.)

A SRA. PAOLA TEDESCHI - TRADUTORA - Ele disse: "Bom dia a todos. Vocês vão me odiar, porque já estávamos indo embora, mas eu sou bonzinho". Ele vai apresentar um pequeno PowerPoint, bem rápido, mas é importante para que vocês tenham ideia do que está sendo feito, porque interessa a todos.

Agradece ao deputado Lucas Bove pela oportunidade.

Como início, ele traz os cumprimentos da sua diretora, a professora Maria Grazia Morgan, que espera que, nas próximas vindas que eles farão para continuar o trabalho, esteja presente, ela também, para conhecer a nossa realidade.

Outra importantíssima figura é o professor Luigi Franco, professor de enologia que está começando... Isso eu estou juntando, ele não disse, mas que está começando um importante trabalho junto à vinicultura paulista.

O SR. MAURO ZARDETTO - (Pronunciamento em língua estrangeira.)

A SRA. PAOLA TEDESCHI - TRADUTORA - Sim.

O SR. MAURO ZARDETTO - (Pronunciamento em língua estrangeira.)

A SRA. PAOLA TEDESCHI - TRADUTORA - Ele disse que quem trabalhou foi o professor Franco e ele só tirou fotos. Então, essa escola é a mais antiga da Itália, de 1876. Ele gosta de pensar que, enquanto os avós de vocês vinham da Itália para vir aqui, ao mesmo tempo, a escola estava sendo construída.

O SR. MAURO ZARDETTO - (Pronunciamento em língua estrangeira.)

A SRA. PAOLA TEDESCHI - TRADUTORA - Gente, eu sei como é. As pessoas se entusiasmam e vão falando, só que o tradutor sofre, porque a partir de um certo ponto não dá para a gente lembrar.

Ele disse que a escola, apesar de se chamar um "campus" por uma questão de marketing, ela sempre foi um campus. Por quê?

O SR. MAURO ZARDETTO - (Pronunciamento em língua estrangeira.)

A SRA. PAOLA TEDESCHI - TRADUTORA - Porque as matérias científicas, normais - como enologia, viticultura, etc.

O SR. MAURO ZARDETTO - (Pronunciamento em língua estrangeira.)

A SRA. PAOLA TEDESCHI - TRADUTORA - Desde o começo, desde a fundação da escola, sempre se deu uma grande importância às matérias humanísticas, isto é, história, cultura geral.

E ele sempre, quando eles eram estudantes da escola - o professor Zardetto é formado pela escola -, eles sempre competiam em conhecimento de história com os seus colegas do colegial, isto é, os que não estavam fazendo um curso técnico. Eles eram até mais bem formados do que os do colegial.

Essa é a única via, o único caminho para se entender a palavra "terroir". Quando a gente fala de "terroir" - isto é, terreno, uva -, o homem, quando se fala em homem, não é somente o homem que cultiva, mas é também o homem que pensa. Esse é então o primeiro ponto que nos leva depois a falar do enoturismo, que é muito importante. Na Itália, o que sustenta as coisas é o enoturismo.

Então, na Escola de Conegliano sempre se ensinou esse conjunto redondo, que não é somente a cultura do vinho, mas é a cultura geral em volta do vinho. Foi nas Colinas de Conegliano, no Vêneto... para que vocês tenham a ideia, foi lá nas Colinas de Conegliano que nasceu a primeira Rota do Vinho, que é exatamente uma...

O SR. MAURO ZARDETTO - (Pronunciamento em língua estrangeira.)

A SRA. PAOLA TEDESCHI - TRADUTORA - Então, ele diz que desde o começo, quando conheceu o Prof. Álvares, ele insiste e busca apresentar a importância que uma escola como a Etec Benedito Storani vai ter, na região, para implantar essa cultura do vinho. Isso é uma coisa muito mais abrangente do que simplesmente plantar videiras.

O SR. MAURO ZARDETTO - (Pronunciamento em língua estrangeira.)

A SRA. PAOLA TEDESCHI - TRADUTORA - Gente, ele falou meia hora... Agora vou ter que repetir. Está difícil. Então, ele disse que, quando pensamos na cultura do vinho, temos que pensar na influência econômica que isso tudo tem na região, porque não são somente as vinícolas que vendem vinho e que fazem negócios com o vinho.

Mas todo o resto - isto é, a parte de restaurante, a parte de quem faz as garrafas, as indústrias de etiquetas, as transportadoras -, tudo o que vai se gerar em volta disso e como isso vai influenciar na economia da região.

O SR. MAURO ZARDETTO - (Pronunciamento em língua estrangeira.)

A SRA. PAOLA TEDESCHI - TRADUTORA - Então, a parceria com a Etec e com o Prof. Álvares é exatamente para que se implante uma sólida cultura disso tudo, com profundas raízes na região.

O SR. MAURO ZARDETTO - (Pronunciamento em língua estrangeira.)

A SRA. PAOLA TEDESCHI - TRADUTORA - Esses dados já estão em português, não precisa que eu traduza, mas o importante é frisar a apreciação, a consideração que a escola tem, e isso não é só na Itália, é mundial.

Todos os que saem, 90% depois do sexto ano, eles acham emprego, e o emprego não é somente na Itália - a Itália é pequenininha -, mas no mundo inteiro.

O SR. MAURO ZARDETTO - (Pronunciamento em língua estrangeira.)

A SRA. PAOLA TEDESCHI - TRADUTORA - Foi aí que nós conseguimos, quando começamos a conversa entre o Istituto Cerletti e o Instituto Benedito Storani, que foi através da ajuda do Consulado Italiano, na pessoa da Sra. Monica Fagionatto, que é a responsável didática pelo consulado e, obviamente, do cônsul, Sr. Fornara.

Nós conseguimos os primeiros contatos, e foi aí que se começou a delinear o que seria feito.

O SR. MAURO ZARDETTO - (Pronunciamento em língua estrangeira.)

A SRA. PAOLA TEDESCHI - TRADUTORA - O primeiro ponto foi, esta foi a primeira pergunta que os italianos nos fizeram: o que vocês têm em mente, o que vocês querem fazer com o vinho paulista? E isso é o primeiro item.

O SR. MAURO ZARDETTO - (Pronunciamento em língua estrangeira.)

A SRA. PAOLA TEDESCHI - TRADUTORA - A primeira coisa que nós temos que ter na cabeça é esse avatar do vinho paulista, e a partir dele é que nós vamos promover as nossas ações.

O SR. MAURO ZARDETTO - (Pronunciamento em língua estrangeira.)

A SRA. PAOLA TEDESCHI - TRADUTORA - Então, esta ideia abriu o mundo para os alunos a quem foi apresentada, porque realmente não é simplesmente fazer um vinho, mas ter uma ideia de que vinho querer. Isso é o mais importante.

O SR. MAURO ZARDETTO - (Pronunciamento em língua estrangeira.)

A SRA. PAOLA TEDESCHI - TRADUTORA - Ele está dizendo que a estrutura da Escola Benedito Storani é quase melhor que a deles, se não for, para começar. Mas falta equipamento de microvinificação e microespumantização, que eles... nós iremos providenciar em breve, porque é uma questão de fazer pesquisa.

O que a escola faz é fazer pesquisa. Então esses equipamentos são importantes.

A respeito do vinhedo Itália, foi programado de preparar, de fazer experiências com uvas de baga branca, três uvas brancas e três tintas. O diferencial da pesquisa é que, para cada uma dessas uvas, serão usados quatro tipos de porta-enxerto. Dos quatro porta-enxertos, um deles é do IAC, que detém a exclusividade desse porta-enxerto.

O SR. MAURO ZARDETTO - (Pronunciamento em língua estrangeira.)

A SRA. PAOLA TEDESCHI - TRADUTORA - Enfim, gente, detalhes. E além disso há mais três: vai ser um internacional, que é o Paulsen; um experimental italiano, um experimental brasileiro, e um pé-franco. Vamos ver o que acontece. Essa colaboração entre as duas escolas vai levar ao desenvolvimento do território como um todo.

O SR. MAURO ZARDETTO - (Pronunciamento em língua estrangeira.)

A SRA. PAOLA TEDESCHI - TRADUTORA - Gente, não sei se eu vou lembrar tudo. Mas existem então três tópicos a que a escola vai se dedicar. Primeiro, treinar os treinadores, formar os formadores. E criar uma conexão entre os treinadores e, no fim, a conexão com os treinamentos para os estudantes. E esse programa de intercâmbio já está se tornando uma realidade.

Virão estudantes italianos para cá e professores, por enquanto. E depois professores da Storani irão para lá para treinamento. Dentro de toda essa programação, tudo o que for feito será transformado em uma plataforma digital, em que tudo - as aulas, as apresentações -, tudo o que for feito dentro desse intercâmbio será transformado em aulas digitais.

Elas poderão ser assistidas não só pelos alunos da Etec Benedito Storani, mas por todos os que se interessarem em aprofundar os próprios conhecimentos. Ele diz que agradece pela paciência e que gostaria muito de visitar todos vocês, conhecer as vossas cantinas, e brindar com os vossos vinhos.

Pronto. (Palmas.)

O SR. - Só uma lembrança, que a escola foi criada dois anos depois do início da imigração italiana para o Brasil, que nós vamos comemorar 150 anos.

O SR. PRESIDENTE - LUCAS BOVE - PL - Vamos degustar agora, no Salão dos Espelhos.

Muito obrigado a todos, e parabéns pela apresentação. (Palmas.)

* * *

- Encerra-se a sessão às 12 horas e 14 minutos.

* * *

19 DE MARÇO DE 2024
29ª SESSÃO ORDINÁRIA

Presidência: GILMACI SANTOS e REIS

RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE

1 - GILMACI SANTOS

Assume a Presidência e abre a sessão às 14h00min. Convoca reunião conjunta das Comissões de Constituição, Justiça e Redação, de Saúde, e de Finanças, Orçamento e Planejamento, a realizar-se hoje, às 16 horas. Convoca os Srs. Deputados para uma sessão extraordinária a realizar-se hoje, às 16 horas 30 minutos ou dez minutos após o término desta sessão.

2 - REIS

Por inscrição, faz pronunciamento.

3 - DR. JORGE DO CARMO

Por inscrição, faz pronunciamento.

4 - EDUARDO SUPLICY

Por inscrição, faz pronunciamento.

5 - LUIZ CLAUDIO MARCOLINO

Por inscrição, faz pronunciamento.

6 - SOLANGE FREITAS

Por inscrição, faz pronunciamento.

7 - SIMÃO PEDRO

Por inscrição, faz pronunciamento.

8 - VITÃO DO CACHORRÃO

Por inscrição, faz pronunciamento.

9 - CAPITÃO TELHADA

Por inscrição, faz pronunciamento.

10 - LECI BRANDÃO

Por inscrição, faz pronunciamento.

11 - PRESIDENTE GILMACI SANTOS

Tece considerações acerca do pronunciamento da deputada Leci Brandão.

12 - RÔMULO FERNANDES

Por inscrição, faz pronunciamento.

GRANDE EXPEDIENTE

13 - LUIZ CLAUDIO MARCOLINO

Por inscrição, faz pronunciamento.

14 - GUILHERME CORTEZ

Por inscrição, faz pronunciamento.

15 - MÁRCIA LIA

Por inscrição, faz pronunciamento.

16 - REIS

Por inscrição, faz pronunciamento (aparteado pelo deputado Conte Lopes).

17 - PRESIDENTE GILMACI SANTOS

Tece comentários acerca do pronunciamento do deputado Reis.

18 - EDUARDO SUPLICY

Por inscrição, faz pronunciamento.

19 - REIS

Assume a Presidência. Tece considerações quanto às câmeras corporais.

20 - CONTE LOPES

Por inscrição, faz pronunciamento.

21 - PRESIDENTE REIS

Tece comentário sobre o pronunciamento do deputado Conte Lopes.

22 - SEBASTIÃO SANTOS

Pelo art. 82, faz pronunciamento.

23 - SEBASTIÃO SANTOS

Solicita a suspensão da sessão, por acordo de lideranças, até as 16 horas e 30 minutos.

24 - PRESIDENTE REIS

Defere o pedido e suspende a sessão às 16h12min.

ORDEM DO DIA

25 - GILMACI SANTOS

Assume a Presidência e reabre a sessão às 16h31min. Coloca em votação e declara aprovados, separadamente, os requerimentos, de criação de comissão de representação dos deputados: Altair Moraes, com a finalidade de representar a Alesp no "Fórum Pan-americano de Liberdade", em Washington, Estados Unidos, no período entre os dias 17 e 20/04; Lucas Bove, com a finalidade de representar a Alesp em Audiência Pública sobre a "Conferência Nacional de Educação (CONAE) e o Plano Nacional de Educação (PNE) 2024", no Paraná, no dia 21/03; Eduardo Suplicy, com a finalidade de representar a Alesp em evento do projeto "História Oral da Renda Básica no Brasil", bem como no lançamento do livro "Renda Básica e Economia Solidária: O Exemplo de Maricá", ambos no Rio de Janeiro/RJ, no dia 28/03; e Gerson Pessoa, com a finalidade de participar da Smart City Expo Curitiba 2024, em Curitiba, nos dias 20 a 22/03. Convoca uma segunda sessão extraordinária a realizar-se hoje, dez minutos após o término da primeira sessão extraordinária.

26 - PROFESSORA BEBEL

Para comunicação, faz pronunciamento.

27 - CARLOS CEZAR

Para comunicação, faz pronunciamento.

28 - CARLOS CEZAR

Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.

29 - PRESIDENTE GILMACI SANTOS

Defere o pedido. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária do dia 20/03, à hora regimental, com Ordem do Dia. Lembra sessão extraordinária a ser realizada hoje, às 16 horas e 47 minutos. Levanta a sessão às 16h37min.

* * *

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Gilmaci Santos.

* * *

- Passa-se ao

PEQUENO EXPEDIENTE

* * *

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Presente o número regimental de Sras. Deputadas e de Srs. Deputados, sob a proteção de Deus iniciamos os nossos trabalhos. Esta Presidência dispensa a leitura da Ata da sessão anterior e recebe o expediente.

Convocação: Sras. Deputadas e Srs. Deputados, nos termos do disposto Art. 18, inciso III, alínea "d", combinado com o Art. 68, ambos do Regimento Interno, convoco reunião conjunta das comissões de Constituição, Justiça e Redação, de Saúde e de Finanças, Orçamento e Planejamento, a realizar-se hoje, às 16 horas, no Salão Nobre das Presidência, com a finalidade de apreciar o Projeto de lei nº 1697, de autoria da Sra. Deputada Monica Seixas do Movimento Pretas.

Sras. Deputadas, Srs. Deputados, nos termos do Art. 100, inciso I, do Regimento Interno, convoco V. Exas. para uma sessão extraordinária, a realizar-se hoje, às 16 horas e 30 minutos ou dez minutos após o término da presente sessão, em cumprimento ao interstício mínimo previsto no parágrafo terceiro do Art. 100 do Regimento Interno com a finalidade de ser apreciada a seguinte Ordem do Dia:

* * *

- NR - A Ordem do Dia para a 6a Sessão Extraordinária foi publicada no D.O. de 20/03/2024.

* * *

Passamos então ao nosso Pequeno Expediente, convidando para fazer o uso da palavra o nobre deputado Altair Moraes. (Pausa.) Nobre deputado Delegado Olim. (Pausa.) Já na tribuna, a postos, como sempre, preparadíssimo, nobre deputado Reis.

O SR. REIS - PT - SEM REVISÃO DO ORADOR - Boa tarde, presidente Gilmaci Santos, nosso candidato designado, ou "candidate designated" ou "designated candidate", como queira aí publicar no Diário Oficial. Também cumprimentar aqui o público presente, os funcionários que nos dão toda a atenção nesta Casa para que ela produza bons resultados.

Também cumprimentar os integrantes da Polícia Militar, da Polícia Civil, da Polícia Penal, da Polícia Técnico-Científica e também todos aqueles e aquelas que estão em suas residências e estão nos acompanhando, inclusive V. Exa., pela Rede Alesp. Presidente Gilmaci Santos, mais de dez mil pessoas ficaram sem luz no centro de São Paulo.

Mais um apagão na cidade de São Paulo, desta vez a dona Enel disse que a culpa foi da dona Sabesp, que rompeu um cabo quando realizava uma obra. A obra estava sob responsabilidade de uma empresa terceirizada. Moradores relataram que a empresa sumiu depois do problema.

A empresa lá se assustou, deve ser alguma empresa pequena que está prestando um serviço lá para a dona Sabesp. Quando viu esse problema ela se assustou e se evadiu do local. A Enel, por outro lado, alegou que o problema era realmente o rompimento dos fios.

O fato é que a falta de luz tem sido recorrente. Desta vez alguns bairros como Vila Buarque e Santa Cecília, além da região do centro, ficaram sem luz por mais de 26 horas. O apagão começou na segunda-feira, dia 18, às 10h30, e afetou o funcionamento de hospitais, como o Instituto do Câncer Dr. Arnaldo, que precisou transferir procedimentos, e a Santa Casa, que também teve de transferir cirurgias.

Além disso, a falta de luz atingiu escolas e o comércio de cinco bairros durante a manhã desta terça-feira, dia 19. Além da falta de luz, moradores também relatam a falta de água, viu, deputado Vitão do Cachorrão? Está faltando água e luz.

Ainda nesta terça, a Enel declarou que a luz havia sido restabelecida para 70% dos clientes. Parte dos moradores que ainda permanecem sem energia também tiveram problemas no abastecimento de água nas ruas Major Sertório, Cesário Motta e General Jardim, no bairro Vila Buarque.

O apagão também atingiu o funcionamento de faróis em diversos cruzamentos da região central. A Sabesp e a Enel disseram que a situação seria resolvida ainda na manhã de hoje. No sábado, a região da 25 de Março também foi afetada pela falta de energia elétrica. A Enel diz que a rede é subterrânea e estava trabalhando para verificar o que aconteceu.

A Enel tem sido fonte de denúncias e até de morte de trabalhador. O salário é de R$ 1.500 e a meta é de 30 cortes de energia por dia, essa é a rotina dos terceirizados da Enel, que são constantemente ameaçados em São Paulo.

Então a Enel, quando assumiu a empresa aqui - antes era AES Eletropaulo -, cortou mais de 7 mil funcionários e terceirizou tudo. E os terceirizados ganham cerca de R$ 1.500 e têm que, por dia, fazer o corte de 30 residências, 30 cortes de energia elétrica por dia. É uma rotina dura para eles.

Funcionários de empresas que prestam serviços para a concessionária de energia Enel estão com medo de voltar a fazer cortes de energia na cidade de São Paulo depois do assassinato de um colega de trabalho da empresa PSC Alpitel.

Odail Maximiliano Silva Paulo foi morto na quarta-feira, dia 13, pelo dono de uma academia na Vila Marieta, na zona leste da Capital paulista, ao tentar cortar a energia do estabelecimento por falta de pagamento.

O autor do crime é o educador físico Randal Rossoni, de 44 anos, que foi identificado e preso pela Polícia Militar no mesmo dia. Parabéns à Polícia Militar, que efetuou a prisão.

Em conversa com a reportagem do SP2, na condição de anonimato, um funcionário da PSC Alpitel diz que, nas últimas semanas, a empresa elevou de 25 para 30 o número de cortes diários que cada equipe da empresa precisa fazer para conseguir ganhar um bônus.

O salário é muito baixo e eles ganham um bônus. Quanto mais corte de energia eles efetuarem, mais bônus eles vão ganhando. Só que isso é muito perigoso, tanto é que um deles foi assassinado ao cortar a energia dessa academia.

Então, a empresa Enel, que presta um péssimo serviço na nossa cidade, no nosso Estado, serviços ruins... E os apagões estão se multiplicando, tem esse caso que está muito recente, mas, para todo o lado que a gente anda na cidade de São Paulo, no estado, há as reclamações dos apagões constantes desta empresa chamada Enel.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Obrigado, deputado.

Com a palavra, deputado Sebastião Santos. (Pausa.) Deputado Rui Alves. (Pausa.) Deputada Edna Macedo. (Pausa.) Deputada Leci Brandão. (Pausa.) Deputado Enio Tatto. (Pausa.) Deputado Lucas Bove. (Pausa.) Deputado Rogério Santos. (Pausa.) Deputado Major Mecca. (Pausa.) Deputado Carlos Giannazi. (Pausa.) Deputado Dr. Jorge do Carmo.

O SR. DR. JORGE DO CARMO - PT - SEM REVISÃO DO ORADOR - Boa tarde, Sr. Presidente, deputado Gilmaci Santos, boa tarde, deputadas e deputados. Cumprimento aqui também o público da TV Alesp, os policiais, os assessores presentes.

Sr. Presidente, eu venho hoje falar de um problema da nossa cidade, São Paulo. Eu sou deputado estadual, moro na cidade de São Paulo, especialmente na periferia da cidade, lá na Cidade Tiradentes, que é uma cidade dentro de outra cidade. Com aproximadamente 300 mil habitantes.

Mas quero dizer, Sr. Presidente, que essa cidade de São Paulo está precisando muito de zeladoria. Penso que o prefeito da cidade deve ser um zelador da cidade. É aquele que tem que cuidar do dia a dia, da limpeza da cidade, das melhorias do dia a dia. E a cidade de São Paulo, realmente, está muito ruim.

Se for no centro da cidade, então, a gente vai ver como a cidade está feia, malcuidada. E no que tange a questão da zeladoria, realmente essa cidade precisa ser melhor cuidada, ser melhor vista e se preocupar muito com a cidade.

E também quero, antes de passar um vídeo - que eu vou pedir para o Machado passar aqui para nós -, dizer para vocês que esta cidade tem contingenciado - guardado como se fosse uma instituição financeira - mais de 30 bilhões em caixa. Um orçamento que é o terceiro maior orçamento da União, do nosso Brasil. Primeiro é a União, segundo é o próprio estado de São Paulo e em terceiro é a cidade de São Paulo.

Um orçamento previsto para esse ano aqui, exercício de 2024, da monta de 111 bilhões, deputados e deputadas; o orçamento do ano passado, 2023, se aproximava de 100 bilhões. Ou seja, é um orçamento robusto e enquanto o recurso está guardado, a cidade está abandonada.

Quero pedir para o Machado passar esse vídeo que passou na televisão recentemente.

* * *

- É exibido o vídeo.

* * *

Pois bem, Sr. Presidente, esse é o estado deplorável da nossa cidade. A cidade que é rica, mas que o povo está abandonado, infelizmente, por conta da falta de zeladoria, da falta de cuidado. E esse ano tem eleição, é um momento em que as pessoas devem fazer reflexões, exatamente para escolher melhor o seu zelador, o seu prefeito.

Eu estou aqui valorizando o prefeito porque ele, realmente, tem que cuidar da cidade e não deixá-la - nos seus quatro cantos, em cada subprefeitura, uma na sul, na norte, na leste e na oeste -, exatamente abandonada.

Enquanto isso nós temos, estamos acompanhando aí, obras emergenciais. Quatro vírgula oito bilhões de obras emergenciais, muitas delas superfaturadas, outras com emergências